

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

PROJETO: AMOR A VIDA

Mara Lúcia Gandolfo 1, Fernanda Zago Pereira 1, João Luiz Andrella 1
1 Prefeitura Municipal De Aurifloma - Prefeitura Municipal De Aurifloma

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Com um ano e quatro meses de experiência, o projeto Amor à vida é voltado às gestantes do município, e objetiva confeccionar práticas educativas em saúde em grupo. Os encontros se caracterizam por reuniões em grupo, com palestras de orientação proferidas por multiprofissionais, no final compartilham-se dúvidas e vivências, tudo isso findado com lanche. É típico que todo mês algumas gestante saem e outras incorporal o grupo, sendo assim, atualmente contamos como uma frequência de 35 adeptas, que são presenteadas com um kit enxoval de bebe no ultimo mês de gestação. Avaliando a repercussão que este projeto promove, nos reportamos aos dados do Sispecto. Indicadores como à Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal, número de testes de sífilis realizados em gestantes e proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação demonstram projeções positivas, que indubitavelmente podem ser atribuídas as ações do projeto.

É pertinente afirmar que a gravidez e o puerpério são influenciados por múltiplos fatores, desde os de natureza orgânica até as características sociais e econômicas da população, além do acesso e qualidade técnica dos serviços de saúde disponíveis à população (SZEJER, M.; STEWART, 1997). Em consonância com a Lei Orgânica da Saúde, “a assistência à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) deve abranger tanto as ações assistenciais quanto, as atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças” (BRASIL, 2001). Neste sentido, educar para a saúde compreende dar prioridade a intervenções preventivas e promocionais, em espaços coletivos, como por exemplo, os grupos educativos ou em espaços individuais como as consultas. Perscrutando dados provenientes da observação e de registros coletados nos últimos anos pela assistência ao Pré-natal do município de Aurifloma-SP, constatou-se inúmeras fragilidades no que tange o atendimento às gestantes. Essas observações permitiram depreender que o serviço enfrentava grandes dificuldades no programa de pré-natal no que se referia à adesão, continuidade da assistência, desmame precoce, falta de planejamento familiar, despreparo emocional para o enfrentamento do trabalho de parto e parto, além de ocorrências de complicações durante a gravidez. Assim sendo, reuniões de equipe proporcionou a idealização de uma ação eficaz para este evento, a criação do projeto “Amor à vida”. Com um ano e quatro meses de experiência, o projeto Amor à vida é voltado às gestantes do município, e objetiva por meio de trabalho em grupo confeccionar práticas educativas que visam fortalecer o conhecimento do usuário, percebendo a saúde não só como resultado de práticas individuais, mas também como reflexo das condições de vida em geral. Após a primeira consulta com o obstetra a futura mamãe é orientada a procurar a equipe do NASF, que realiza o convite para que a mesma frequente o projeto, que acontece uma vez por mês em uma Unidade básica de Saúde popularmente conhecida pela população. Dados são coletados, especialmente a data prevista do parto, pois, se a gestante comparecer a todos os encontros durante a gestação isso lhe da o direito de receber um kit para a mamãe e o bebê, dotado de inúmeros acessórios que fazem parte dessa nova fase de vida deles. Os encontros se caracterizam por reuniões em grupo, com palestras de orientação proferidas por inúmeros profissionais, tais como: Médicos, Enfermeiro, Nutricionista,

Fisioterapeuta, Psicólogo, Fonoaudiólogo, Educador Físico, Assistente Social e Odontólogo. Além disso, no final de cada encontro as gestantes compartilham suas dúvidas com o profissional e relatam suas vivências, tudo isso findado com um delicioso lanche. É típico que todo mês algumas gestantes saem e outras incorporam o grupo, sendo assim, atualmente contamos com uma frequência de 35 adeptas. Dados positivos já vem sendo surtidos com a perpetuação do projeto, pois, dados fidedignos expressos pelo Sispecto, apresentam significativa melhora em quesitos envolvidos a saúde da mulher gestante e o bebê.

OBJETIVOS

Esclarecer as gestantes sobre as alterações anatomo-fisiológicas e psicossociais da gravidez normal e do puerpério normal; Conhecer em conjunto com as gestantes e suas famílias os problemas pessoais, sócias e de saúde que podem acarretar riscos para a gestação, buscando soluções adequadas, individuais ou coletivas, de acordo com a realidade de cada gestante; Compartilhar dúvidas e inseguranças no enfrentamento da gravidez e puerpério pela gestante e pela família; Ampliar a linha de cuidado para este público; Incentivar a promoção e o autocuidado com a saúde; Estimular a adesão de hábitos de vida saudáveis.

METODOLOGIA

Após a primeira consulta com o obstetra a futura mamãe é orientada a procurar a equipe do NASF responsável por convidar a mesma frequentar o projeto, que acontece uma vez por mês em uma Unidade básica de Saúde popularmente conhecida pela população. Dados são coletados, especialmente a data prevista do parto, pois, se a gestante comparecer a todos os encontros durante a gestação isso lhe dá o direito de receber um kit enxoval para o bebê, dotado de inúmeros acessórios que fazem parte dessa nova vida. Os encontros se caracterizam por reuniões em grupo, com palestras de orientação proferidas por inúmeros profissionais, tais como: Médicos, Enfermeiro, Nutricionista, Fisioterapeuta, Psicólogo, Fonoaudiólogo, Educador Físico, Assistente Social e Odontólogo. Além disso, no final de cada encontro as gestantes compartilham suas dúvidas com o profissional e relatam suas vivências, tudo isso findado com um delicioso lanche.

RESULTADOS

Perscrutando dados provenientes da observação e de registros coletados nos últimos anos pela assistência ao Pré-natal do município de Auriflamma-SP, constatou-se inúmeras fragilidades no que tange o atendimento às gestantes. Essas observações permitiram depreender que o serviço enfrentava grandes dificuldades no programa de pré-natal no que se referia à adesão, continuidade da assistência, desmame precoce, falta de planejamento familiar, despreparo emocional para o enfrentamento do trabalho de parto e parto, além de ocorrências de complicações durante a gravidez. Assim sendo, reuniões de equipe proporcionou a idealização de uma ação eficaz para este evento, a criação do projeto "Amor à vida". Com um ano e quatro meses de experiência, o projeto Amor à vida é voltado às gestantes do município, e objetiva por meio de trabalho em grupo confeccionar práticas educativas que visam fortalecer o conhecimento do usuário, percebendo a saúde não só como resultado de práticas individuais, mas também como reflexo das condições de vida em geral. Após a primeira consulta com o obstetra a futura mamãe é orientada a procurar a equipe do NASF, que realiza o convite para que a mesma frequente o projeto, que acontece uma vez por mês em uma Unidade básica de

Saúde popularmente conhecida pela população. Dados são coletados, especialmente a data prevista do parto, pois, se a gestante comparecer a todos os encontros durante a gestação isso lhe dá o direito de receber um kit para a mãe e o bebê, dotado de inúmeros acessórios que fazem parte dessa nova fase de vida deles. Os encontros se caracterizam por reuniões em grupo, com palestras de orientação proferidas por inúmeros profissionais, tais como: Médicos, Enfermeiro, Nutricionista, Fisioterapeuta, Psicólogo, Fonoaudiólogo, Educador Físico, Assistente Social e Odontólogo. Além disso, no final de cada encontro as gestantes compartilham suas dúvidas com o profissional e relatam suas vivências, tudo isso finalizado com um delicioso lanche. É típico que todo mês algumas gestantes saem e outras incorporam o grupo, sendo assim, atualmente contamos com uma frequência de 35 adeptas. Buscando compreender a repercussão que este projeto resulta no trabalho voltado à população gestante do município, nos reportamos aos dados do Sispecto que apresenta informações úteis que se correlacionam às ações abrangentes deste projeto. Logo, constata-se que dados referentes à Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal, número de testes de sífilis realizados em gestantes e proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação demonstram projeções positivas, que indubitavelmente podem ser atribuídas às ações do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encontramos dificuldades principalmente no início do projeto, pois, se tratava de algo novo que nunca havia sido trabalhado com a população. Questões como local, deslocamento e disponibilidade de materiais, divulgação e recursos humanos foram as principais dificuldades. Entretanto, depois de sanadas estas questões o projeto evoluiu e cresceu, logo, reconhecemos como a principal facilidade, a aceitação do público para com o projeto e os profissionais. A criação de projetos que busquem a promoção de saúde da população é algo imprevisível para os municípios, pois, sabe-se que investimentos nesta linha, bem como a prevenção, pactuam as raízes comuns no Bem-estar de cada indivíduo. O Bem-estar das pessoas está invariavelmente dependente da genética e da cultura de vida das pessoas, expressa pelos estilos de vida e ambientes em que vivem. Entendemos que a participação ativa das mulheres nas ações de saúde, valoriza o diálogo, favorecendo o reconhecimento das usuárias enquanto sujeitos portadores de saberes sobre o processo saúde-doença-cuidado e de condições concretas de vida.